

Primeira Dama de Goiás, Gracinha Caiado, visitou Silvânia no dia 26 de fevereiro para anunciar novos recursos para o setor

Agricultura familiar recebe investimentos do governo do Estado

Educação

Silvânia conquista Selo Ouro na Alfabetização
PÁGINA 9

Editorial

A importância do ECA Digital
PÁGINA 2

Opinião

Arthur Melo
A origem do mundo segundo os Baniwa – Parte II
PÁGINA 2



A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, participou, no dia 26 de fevereiro, de uma série de ações do Programa Agro é Social em Silvânia. As iniciativas beneficiam agricultores familiares, com foco na geração de renda, inclusão produtiva e fortalecimento da economia local. Também foi lançado o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Leite 2026. A primeira dama de Goiás lançou ações focadas na produção de leite, com destaque para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Leite 2026, que destina R\$ 5 milhões para a compra de leite de cooperativas e associações para atender famílias carentes. A mesma categoria será beneficiada pelo Programa de Melhoramento Genético Bovino, que investirá R\$ 1,07 milhão para aprimorar a qualidade do rebanho; além da cessão de kits de ordenha mecânica, no valor de R\$ 831,6 mil. Gracinha foi recebida no Atenas Clube e acompanhada pelo prefeito Carlos Mayer, a primeira dama Cláudia Chaves, o vice-prefeito Fábio André, o presidente da Câmara, Pastor Genilton, e o deputado estadual Issy Quinan, além de vereadores e membros do primeiro escalão da prefeitura.

(Saiba mais nas páginas 4 e 8)

Infância

CMDCA anuncia projetos que receberão recursos do Imposto de Renda
PÁGINA 11

Se liga na história

Cida Sanches
A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - parte XII (continuação)
PÁGINAS 14 e 15

Editorial

A importância do ECA Digital

Quando foi sancionado em 1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8.069/90) representou um avanço significativo na forma como o Estado e a sociedade encaravam e lidavam com essa parcela tão importante da população. Sucedendo o antigo Código de Menores, o ECA, como ficou conhecido, elevava crianças e adolescentes à condição de cidadãos de direitos, retirando-os da situação de “menoridade”. Ao longo do tempo, o ECA tem sofrido reiterados ataques, mas tem resistido bravamente e, embora não tenha sido implantado de fato em toda a sua profundidade, ainda é o melhor que temos.

Mas a sociedade muda, evolui. e. prestes a completar 40 anos, o Estatuto recebe agora um reforço importante, antenado com os novos tempos que vivemos. Em um mundo cada vez mais conectado, onde smartphones e redes sociais fazem parte do dia a dia das famílias, torna-se fundamental refletir sobre a proteção de crianças e adolescentes nesse novo contexto, considerando o ambiente virtual. Foi pensando nisso que surgiu o ECA Digital, uma abordagem atualizada do Estatuto, que integra as diretrizes de proteção infantil ao universo online e que não apenas mais uma lei entre tantas, distante do cotidiano prático, mas é uma ferramenta essencial para salvaguardar o futuro de nossos filhos e netos.

Quando surgiu, o ECA revolucionou a forma como o Brasil tratava seus jovens, garantindo direitos fundamentais como educação, saúde e proteção contra a violência. No entanto, com o advento da era digital, novos desafios surgem: cyberbullying, exposição a conteúdos impróprios, exploração online e até riscos de pedofilia virtual. O ECA Digital, apoiado por iniciativas como o Marco Civil da Internet e projetos de educação digital, estende esses direitos ao ciberespaço. Ele orienta pais, educadores e autoridades a promoverem o uso responsável da tecnologia, combatendo ameaças que vão além das ruas de nossas cidades.

O novo documento especifica proteções como o direito ao esquecimento (ou seja, o direito de solicitar a remoção de fotos ou vídeos que causem exposição vexatória); segurança por design – os aplicativos devem ser seguros para crianças como um item de fábrica, e não apenas após uma configuração difícil, que nem todos têm paciência ou condições de ativar; Educação Digital – o direito de aprender na escola como usar a internet de forma ética e segura.

Outro ponto a destacar é quanto à responsabilização. A lei divide a conta em três partes: família e escolas, mas acrescenta também as plataformas, as chamadas Big Techs, que são as maiores e mais influentes empresas de tecnologia do mundo, com destaque para as chamadas “Big Five”: Google, Apple, Microsoft, Amazon e Meta (leia-se Instagram, Facebook...). Essas empresas devem oferecer ferramentas de controle parental e canais eficientes para denúncia e remoção de conteúdo impróprio.

Imagine um adolescente local sendo vítima de assédio online ou uma criança exposta a jogos viciantes que afetam seu desenvolvimento. Esses não são problemas de grandes metrópoles; eles chegam até nós via wi-fi. Por isso, é imperativo todos, como sociedade, abracemos essa causa: escolas devem incluir aulas de cidadania digital no currículo, pais precisam monitorar e dialogar sobre o uso de dispositivos, e o poder público local – como a Prefeitura e o Conselho Tutelar – deve investir em campanhas de conscientização e – por que não? – parcerias com provedores de internet para filtros de conteúdo.

Não se trata apenas de restrições, mas de empoderamento. O ECA Digital incentiva a inclusão digital segura, permitindo que crianças e adolescentes explorem o mundo virtual para aprender e se conectar, sem riscos desnecessários. Em tempos de fake news e influenciadores duvidosos, ensinar discernimento online é tão vital quanto ensinar a atravessar a rua.

Assim é importante que nos inteiremos das discussões, buscando fazer isso de forma consciente e segura, não apenas em grupos de zap. Mais que nunca, é necessário que nos eduquemos para podermos educar. O nosso futuro depende de jovens saudáveis e protegidos, tanto no mundo real quanto no digital. Juntos, podemos transformar o ECA em um escudo invencível para as gerações vindouras.

A origem do mundo segundo os Baniwa – Parte II

Arthur Melo

Especial para A Voz

Este texto ficará vago e sem sentido para quem não leu “A origem do mundo segundo os Baniwa – Parte I” publicada na edição anterior do Jornal A Voz.

Ñapirikoli, o deus “dono do mundo”, o criador de tudo e de todos, nunca ficava em casa. Ele sempre estava caçando porque naquela época não existia noite; o sol não se movia. Certo dia, ainda na mata, Ñapirikoli deixou sua zarabatana de lado, começou a mascar folha de coca e através de um pressentimento quis saber onde estava sua tia Amaro. Por pensamento, ele a penetrou e Amaro apareceu grávida! Ela nem sabia o que isso significava e sua barriga foi crescendo até a hora certa. Quando ela começou a sentir as dores do parto, não tinha como a criança nascer pois Amaro não tinha vagina. Então Ñapirikoli pediu que Amaro sentasse e se abrisse na proa da canoa. Ñapirikoli encheu a canoa de água e colocou três peixes para nadar com o objetivo de que um deles furasse Amaro, criando sua vagina. Quando Amaro já estava quase morrendo e suas forças estavam por um fio, na última tentativa, o peixe jacundá simão, agressivo, carnívoro, territorialista e que vive nas cabeceiras dos igarapés conseguiu furar Amaro, criar sua vagina, permitindo que seu filho nascesse. Amaro desmaia após o parto! De uma mulher virgem, nasce Kowai, uma criança totalmente diferente das outras, com várias formas e aparência e com o corpo cheio de buracos que emite o

som de todos os animais existentes no mundo. Ainda com Amaro desmaiada, Ñapirikoli manda Kowai para o céu do meio (outro mundo) e em seu lugar, coloca nos braços de Amaro, um filhote de bicho preguiça.

Por ter um corpo formado por animais sagrados e viver no céu do meio, Kowai detém de poderes únicos como o domínio do tempo e o saber do benzimento; e tudo que ele fazia era para ficar de legado para nós, para que pudéssemos seguir regras e caso contrário, sofreríamos consequências. Perseguido e morto por não compartilhar os saberes do benzimento, Kowai disse que retornaria à vida em breve, mas não com a mesma aparência. Com a morte de Kowai, todos os animais que habitam seu corpo saíram e foram habitar à Terra. Essa é a ressurreição de Kowai, que nasceu de uma mulher virgem e ressuscitou no corpo de todos os animais existentes e que habitam o planeta Terra. Como vingança, Kowai cria as doenças e o veneno.

Assim, Kowai é a entidade religiosa que guia os pajés durante o benzimento (kalidzamai), seja ele após o nascimento ou durante o rito de passagem para vida adulta dos homens (a iniciação masculina). Jornadas espirituais com muita música e dança para buscar almas de doentes e curá-las também são guiadas por Kowai que representa a dualidade da vida, da doença e da cura, sendo um elemento vital no universo cosmológico e ritualístico do povo Baniwa, conectando o mundo terreno com o espiritual de forma complexa e poderosa.

A Voz^{Jornal}

O Jornal A Voz é uma publicação de
Silvânia - Publicidade e Eventos Ltda.
Periódico Mensal
Tiragem: 5.000 exemplares

Editor: Emílio Nicomedes Batista

Redatores: Edmar Camilo Cotrim e Emílio Nicomedes Batista - Revisão: Edmar Camilo Cotrim
Diagramação e Arte Final: Emílio Nicomedes Batista - Circulação e Vendas: Gláucia de Fátima Batista
Jornalista Responsável: Edmar Camilo Cotrim - 0003174/GO

Colaboradores: Arthur Melo, Cida Sanches, Cleusa Ribeiro Soares e Daniela Carla de Oliveira Sousa

Redação, Administração, Publicidade:

Rua Ivo de Paiva Lenza, Qd 11 Lt 29 - Setor Sul - CEP 75180-000 - Silvânia - Goiás
Telefone: (62) 99943-6200 - E-mail: jornalavoz2005@yahoo.com.br - Internet: www.avozweb.com.br
Impresso nas oficinas gráficas do Correio Braziliense - Brasília-DF

As idéias apresentadas pelos articulistas não representam necessariamente a opinião do Jornal.

“Maria da Penha nas Escolas” vai percorrer 12 cidades goianas durante o mês de março

O Projeto Maria da Penha nas Escolas vai percorrer 12 cidades goianas ao longo do mês de março, promovendo uma caravana de educação e conscientização sobre as diferentes formas de violência contra a mulher.

Em 2026, a iniciativa é realizada com apoio do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, gerenciado pela da Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás). O lançamento oficial foi realizado no dia 2 de março, na Federação Goiana de Municípios (FGM), em Goiânia.

Na sequência, municípios do interior e da Região Metropolitana receberão palestras e debates sobre o tema.

Idealizado pela pesquisadora e gestora de projetos Manoela Barbosa e lançado em 2016, o projeto utiliza literatura infantil em quadrinhos para conscientizar crianças e já distribuiu mais de 45 mil exemplares, em 65 cidades de cinco estados brasileiros.

O livro em quadrinhos é voltado para crianças a partir de 10 anos e conta a história da farmacêutica cearense que deu nome à Lei Maria da Penha, tornando-se símbolo da luta contra a violência.

Além da versão colorida destinada a estudantes e profissionais da Educação, o projeto conta com uma edição em tamanho ampliado e em braille, voltada a pessoas com deficiência visual.

Nesta etapa, serão distribuídos 20.250 exemplares, com a expectativa de que o alcance seja ampliado para até quatro vezes esse número, considerando a circulação do material em lares e famílias.

Projeto Maria da Penha nas Escolas – percurso durante o mês de março

Ao longo de março, a caravana passará pelas doze cidades, conforme o cronograma a seguir:

- 06/03 – Bela Vista de Goiás;



Idealizado pela pesquisadora e gestora de projetos Manoela Barbosa, ação utiliza literatura infantil em quadrinhos para conscientizar crianças sobre importância da luta contra a violência. Fotos: Thaysa Caetano

- 09 e 10/03 – Cidade de Goiás;
- 11 e 12/03 – Iporã;
- 13/03 – Matrinchã;
- 16 e 17/03 – Porangatu;
- 18/03 – Cocalzinho de Goiás;
- 19/03 – Goianésia;
- 20 e 23/03 – Aparecida de Goiânia;
- 25/03 – Orizona;
- 26/03 – Silvânia;
- 27/03 – São Miguel do Passa Quatro; e
- 30/03 – Senador Canedo.

Além das atividades em escolas, também serão realizadas palestras voltadas a mulheres da agricultura familiar.

Idealizadora da Skambau Produções, responsável pela execução do projeto, Manoela Barbosa destaca a importância de ampliar o debate para diferentes públicos.

“Levar essa discussão para as escolas é possibilitar que crianças e jovens aprendam, desde cedo, a identificar situações de violência e, quem sabe, construir um futuro diferente”.

“Estamos ensinando às meninas os sinais de alerta e as formas de buscar ajuda, ao mesmo

tempo em que buscamos informar e educar os meninos para que não reproduzam comportamentos violentos”, afirma.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Hosana Alves via Secretaria da Cultura - Governo de Goiás)




O livro em quadrinhos, que tem como público crianças a partir de 10 anos traz a história da farmacêutica cearense que deu nome à Lei e se tornou símbolo na luta contra a violência. Foto: Michelly Matos / Reprodução: www.jornalopcao.com.br



Manoela, ao lado das secretárias Maria Valéria e Kellen


supermercado
SICKEIRA
Agora em novas instalações para melhor atendê-los!
FONE: (62) 3332-1751
Rua Henrique Silva, 54 - Centro - Silvânia-GO

Siga-nos
no
Instagram


Instagram @JORNAL_AVOZ

 NIAO Ltda
Fones: 3332-1288 e 3332-1610
Fax: 3332-1483
Avenida Dom Bosco, 1577 - Park Anchieta
Silvânia - GO

Agricultura familiar em Caldazinha e Silvânia terá investimento de R\$ 8,4 milhões

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, participou, no dia 26 de fevereiro, de uma série de ações do Programa Agro é Social nos municípios de Caldazinha e Silvânia. As iniciativas beneficiam agricultores familiares, com foco na geração de renda, inclusão produtiva e fortalecimento da economia local.

Também foi lançado o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Leite 2026.

Em Caldazinha, foi inaugurado o Projeto Feira do Produtor, que prevê investimento de R\$ 752 mil para apoiar a comercialização das mercadorias produzidas no campo. Foram entregues 20 conjuntos, compostos por barraca padronizada e dez caixas plásticas para transporte e acondicionamento de alimentos. Em todo o estado, a iniciativa está distribuindo 800 kits, totalizando 800 barracas e 8 mil caixas plásticas.

“Criamos o Agro é Social para estender a mão à agricultura familiar. Ver as feiras organizadas, padronizadas e com qualidade é garantir respeito ao produtor”, afirmou Gracinha Caiado. “O pequeno produtor quer oportunidade e ferramenta para trabalhar. Essas barracas representam dignidade para quem acorda de madrugada, produz com qualidade e preci-

sa de estrutura adequada para vender seu produto”.

Em Silvânia, a primeira-dama de Goiás lançou ações focadas na produção de leite, com destaque para o Programa de Aquisição de Alimentos – PAA Leite 2026, que destina R\$ 5 milhões para a compra de leite de cooperativas e associações para atender famílias carentes. A mesma categoria será beneficiada pelo Programa de Melhoramento Genético Bovino, que investirá R\$ 1,07 milhão para aprimorar a qualidade do rebanho; além da cessão de kits de ordenha mecânica, no valor de R\$ 831,6 mil.

Os investimentos anunciados durante a passagem pelas duas cidades ultrapassam R\$ 8,4 milhões.

“Estamos investindo para que o pequeno produtor tenha crédito, tecnologia e oportunidade. O PAA Leite, em particular, garante mercado para quem produz e alimento para quem precisa”, destacou a primeira-dama. As medidas, de acordo com ela, foram possíveis graças à atuação de conjunta de diversas pastas no Agro é Social.

Desafios

O secretário da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Pedro Leonardo, explicou que a comercialização



Em Silvânia, primeira-dama lançou ações focadas na produção de leite, com destaque para o PAA Leite 2026

é um dos maiores desafios para os pequenos produtores, o que reforça a importância das feiras e do PAA Leite: “Nosso objetivo é garantir dignidade nesse momento, fortalecendo as feiras municipais, que são fundamentais para a economia local, e também a bacia leiteira”.

Já o presidente da Emater Goiás, Rafael Gouveia, ressaltou que o Estado “tem atuado em várias frentes” para dar melhores condições a quem vive no campo.

Produtores

A agricultora familiar Vanilda Pontes de Oliveira, 54 anos, produz pimenta, limão, goiaba, baru e jurubeba, dentre outros alimentos, na chácara da família, na zona rural de Caldazinha. Ela também vende mudas de árvores frutíferas e foi contemplada com a estrutura para montar uma barraca na feira do município.

“Estou muito feliz de ganhar a barraca, que é para gente poder ganhar o nosso dinheiro, participando das feiras. Não somente aqui, mas em outros lugares”, comentou.

Presidente do Sindicato Rural de Silvânia, Dalmo Sávio, destacou que as entregas mostram que o campo tem potencial para se desenvolver ainda mais. “Temos como melhorar, com tecnologia e muito esforço, cada um com seu tipo de produto. Essa entrega dos kits para os produ-

tores de leite é um passo para a melhoria de qualidade, de produtividade e também de valor do nosso produto”, disse.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Kattia Barreto via Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás)



Vanilda Pontes de Oliveira produz goiabas gigantes, entre outros frutos (Foto: André Saddy e Lucas Diener)

ESPAÇO QUILIBRIUM

Fisioterapia - Pilates - Psicologia - Nutrição

Daniela Carla de Oliveira Sousa
Fisioterapeuta - Crefito 11/87009-F

Rua 09 de Julho
Park Residencial Anchieta
Quadra 11, Lote 18, Silvânia-GO

(62) 99966-1726

Agrodefesa inspeciona lavouras de soja para prevenir praga com alto potencial de impacto

Praga quarentenária com alto potencial de impacto sobre as lavouras de soja, o *Amaranthus palmeri* teve sua presença detectada recentemente na região de São José do Rio Preto, em São Paulo. Mato Grosso e Mato Grosso do Sul já tinham casos confirmados de caruru-palmeri ou caruru-gigante, como também é conhecida a planta invasora.

Diante desse cenário, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) intensificou a atuação dos fiscais estaduais agropecuários no campo, reforçando as inspeções fitossanitárias como medida preventiva para impedir a entrada e disseminação da espécie em Goiás.

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, a soja é o principal produto agrícola do estado e merece atenção especial da defesa sanitária.

“A Agrodefesa tem reforçado a adoção de medidas preventivas para evitar prejuízos aos produtores. É fundamental que o agricultor esteja atento às práticas de manejo adotadas em sua propriedade para impedir que essa praga chegue a Goiás e cause prejuízos à produção e à economia”, afirma.

De acordo com o gerente de Sanidade Vegetal da



Agrodefesa reforça adoção de medidas preventivas para evitar prejuízos aos produtores goianos (Foto: Seab/Adapar)

Agrodefesa, Leonardo Macedo, o *Amaranthus palmeri* é uma planta daninha exótica, de crescimento rápido e extremamente agressiva.

“Essa praga representa um risco significativo às lavouras, principalmente pela alta resistência a herbicidas e pela grande capacidade de dispersão. As plantas fêmeas adultas podem produzir de 200 mil a 500 mil sementes por indivíduo, depen-

dendo das condições ambientais”, alerta.

Inspeção fitossanitária em lavouras de soja

A Agrodefesa tem reforçado a inspeção fitossanitária em lavouras de soja, e milho em sucessão, por meio da atuação dos fiscais estaduais agropecuários, intensificando o monitoramento nas propriedades e orientando produtores sobre identificação e

manejo adequado, com o objetivo de proteger as lavouras e evitar possíveis perdas econômicas.

A principal forma de disseminação ocorre por meio de máquinas e implementos agrícolas contaminados, além da mistura com outras sementes.

“Diante desse cenário, os produtores devem adotar medidas preventivas como a higienização rigorosa de equi-

pamentos, a utilização de sementes certificadas e o reforço da vigilância nas áreas de cultivo. A adoção dessas práticas é essencial para prevenir a introdução da praga e proteger a produção agrícola goiana”, completa o gerente.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Hosana Alves via Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) - Governo de Goiás)

**COMUNICADO:
REGULARIZAÇÃO
FISCAL**



A Prefeitura de Silvânia convoca contribuintes com débitos em aberto a procurarem a Coletoria Municipal para regularização.

Período: 16/01/2026 a 16/02/2026

COLETORIA :
(62) 99902-5403
(APENAS LIGAÇÃO)

Atendimento no prédio da
Coletoria, na Prefeitura
(em frente ao Banco Itaú).

Mantenha seus débitos em dia e evite transtornos.

Goiás recebe nova vacina contra a dengue do Instituto Butantan

A Secretaria da Saúde de Goiás recebeu as primeiras 16 mil doses da vacina Butantan-DV, a primeira vacina de dose única contra a dengue no mundo, desenvolvida e produzida integralmente pelo Instituto Butantan no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

As doses estão na Rede de Frio em Goiânia e serão distribuídas para os municípios, de acordo com a estratégia estabelecida em parceria com eles. A imunização começa pelos trabalhadores em saúde e profissionais da Atenção Primária em todo o país. A nova vacina é mais uma ferramenta de saúde pública para reduzir a chance de ocorrência de casos graves e óbitos.

Aprovada pela Anvisa, a vacina é indicada para pessoas de 12 a 59 anos e utiliza a tecnologia de vírus vivo atenuado, com uma proteção ampla, que abrange os quatro

sorotipos do vírus.

Vacina e prevenção

A subsecretária de Vigilância em Saúde da SES/GO, Flúvia Amorim destaca que a vacina deve ser aliada às ações de vigilância.

“A vacina amplia nossa capacidade de resposta frente à dengue, mas ela precisa caminhar junto com as ações permanentes de vigilância, controle do vetor e mobilização da população. Somente com esse conjunto de estratégias conseguiremos reduzir de forma sustentável o impacto da doença.”

A Gerência de Imunização da SES estabeleceu o planejamento da estratégia vacinal em conjunto com as gestões municipais, que são as responsáveis diretas pela aplicação das doses. O quantitativo que será enviado para cada município foi dimensionado de acordo com o tamanho das equipes.



Goiás recebe as primeiras 16 mil doses da vacina Butantan-DV, a primeira vacina de dose única contra a dengue no mundo, desenvolvida e produzida integralmente pelo Instituto Butantan (Foto: Iron Braz)

Além disso, o planejamento trata da organização da logística, definição dos pontos de vacinação e preparação das redes municipais para o recebimento do imunizante, garan-

tando uma aplicação ágil e ordenada assim que os frascos chegarem.

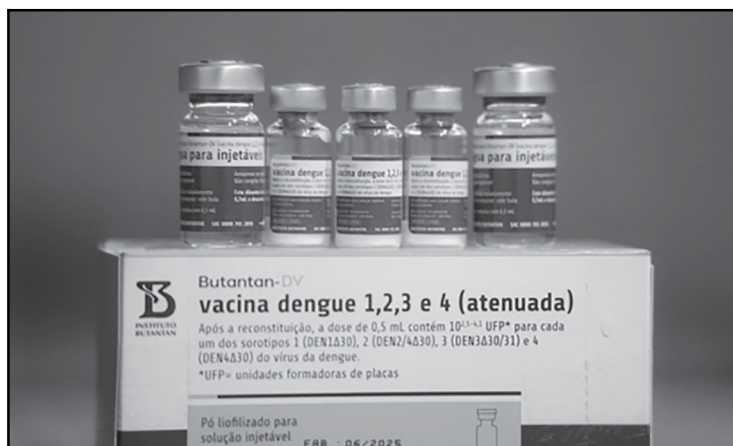
A SES-GO reforça que a chegada da vacina é um complemento fundamental, porém

as ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, como eliminação de criadouros, continuam sendo imprescindíveis para o controle da dengue.

Dados em Goiás

Goiás registra, neste momento, 21.994 casos notificados de dengue e 10.145 casos confirmados, com 23 óbitos em investigação. Além da dengue, a Chikungunya é uma preocupação em alguns municípios. Goiás registra 1.100 casos de Chikungunya confirmados, com 1 óbito em investigação.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Agatha Couto via Secretaria da Saúde - Governo de Goiás)



Vacina é a primeira de dose única contra a dengue no mundo (Foto: Iron Braz/SES)



Imunizantes estão sendo distribuídos para os municípios (Foto: Iron Braz/SES)

alfa[®]
tecnologia rural

Rua Manoel Sanches, 68 - Centro - CEP 75180-000
Tel.: (62) 3332-1337 / 99607-7661
E-mail: alfapar@terra.com.br

Dra. Daniela Oliveira Sousa
Crefito 11/87009-F

FISIOTERAPIA

- Reabilitação ortopédica
- Reabilitação neurológica
- Reabilitação vestibular
- Reabilitação uroginecológica
- Reabilitação respiratória
- Neuropediatria
- Geriatria

RPG - Reeducação Postural Global (Método Philippe Souchard)

ACUPUNTURA

- Sistêmica
- Auriculoterapia

Espaço Equilibrium
Rua 09 de Julho, Qd 11, Lt 18 - Park Res. Anchieta - Silvânia-GO
Fone: (62) 99966-1726

ORCOM
CONTABILIDADE

Rua Cel. Vicente Miguel, 139
Centro - Silvânia - Goiás

3332-1168

Faeg alerta produtores para atenção à ferrugem asiática

A ferrugem asiática da soja voltou ao radar dos produtores goianos e reforça a necessidade de vigilância redobrada nas lavouras. O monitoramento da doença segue ativo na região Sudoeste do estado, onde estruturas de apoio técnico têm desempenhado papel importante na detecção precoce e na orientação aos agricultores.

Nesta safra, o Laboratório de Análises de Ferrugem Asiática, resultado da parceria entre o Sindicato Rural de Rio Verde, Gapes e Xescape Rural, já recebeu aproximadamente 260 amostras de folhas de soja. O volume reforça a adesão dos produtores ao monitoramento preventivo, considerado essencial para reduzir prejuízos e orientar o manejo correto.

Em Goiás, há registros confirmados da doença em lavouras

comerciais nos municípios de Rio Verde e Montividiu. Apesar das ocorrências, técnicos avaliam que o aparecimento mais tardio dos primeiros focos indica que boa parte das áreas tem adotado estratégias de controle eficientes, o que contribui para segurar o avanço da doença.

A recomendação neste momento é manter inspeções frequentes nas lavouras, principalmente em áreas com plantas em desenvolvimento vegetativo e em enchimento de grãos, fases em que a cultura pode sofrer impactos expressivos. Diante de qualquer suspeita, a orientação é coletar folhas e encaminhar para análise laboratorial, garantindo diagnóstico rápido e decisões de manejo mais seguras.

O serviço oferecido pelo laboratório do Sindicato Rural de

Rio Verde é gratuito e conta com equipe especializada. Além de auxiliar o produtor individualmente, os dados reunidos ajudam a compor um panorama regional da ferrugem asiática, fortalecendo ações coletivas de prevenção e reduzindo o risco de perdas produtivas. Produtores podem buscar atendimento no Sindicato Rural de Rio Verde de segunda a sábado.

Situação da ferrugem no Brasil

No cenário nacional, o registro mais recente ocorreu no município de Correntina, no oeste da Bahia. A confirmação foi divulgada nesta semana pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), por meio do Programa Fitossanitário da Soja, com base em comunicação oficial da



Ferrugem asiática volta a assustar produtores da região

Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab).

Segundo o boletim mais atual do Consórcio Antiferrugem, a safra 2025/2026 contabiliza até agora 144 ocorrências da doença no país. O Paraná lidera em número de casos, seguido por Mato Grosso do Sul. Também

há registros no Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais, demonstrando que o monitoramento segue sendo fundamental em diferentes regiões produtoras.

(Fonte: Comunicação Sistema Faeg/Senar/Ifag / Foto: divulgação)

Secretaria Estadual de Saúde convoca jovens de 15 a 19 anos para vacinação contra o HPV

O Governo de Goiás convoca adolescentes e jovens de 15 a 19 anos que ainda não receberam a vacina contra o Papilomavírus Humano (HPV) a procurarem uma unidade de saúde para se imunizar. Nesse primeiro semestre de 2026, o Estado acompanha a prorrogação da estratégia nacional de resgate vacinal definida pelo Ministério da Saúde.

A ação é executada pela

Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa) da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

A vacinação de rotina contra o HPV é destinada a meninas e meninos de 9 a 14 anos.

Com a ampliação temporária, jovens não vacinados de 15 a 19 anos também podem receber o imunizante gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A estratégia, que se encerraria em 31 de dezembro de

2025, foi prorrogada até o final do primeiro semestre de 2026.

Desde 2024, o esquema vacinal é de dose única, o que facilita a adesão. A SES reforça que a vacinação é a principal forma de prevenir não apenas o câncer do colo do útero, mas também outras doenças causadas pelo vírus.

Goiás conta com mais de mil salas de vacinação e o imunizante está disponível em todos os municípios.

A subsecretária de Vigilância em Saúde da SES, Flúvia Amorim, orienta pais, responsáveis e jovens para a prevenção.

“A vacina contra o HPV é uma das ferramentas mais eficazes que temos para prevenir cânceres que podem ser evitados. Estamos convocando todos os jovens de 15 a 19 anos de Goiás a aproveitarem essa prorrogação e colocarem a caderneta em dia. A proteção começa agora e dura para a vida inteira”, reforça Flúvia.

Para se vacinar, basta com-

parecer a uma unidade de saúde com a caderneta de vacinação e um documento de identidade. A prevenção é o melhor caminho para reduzir os casos e óbitos por câncer do colo do útero e outras doenças associadas ao HPV.

A vacina é segura, eficaz e está disponível gratuitamente pelo SUS para meninas e meninos. É importante que os jovens e as famílias se informem sobre a importância da vacinação contra o HPV. Na rede privada, o preço da vacina contra o HPV custa em média R\$ 900 por dose, dependendo do laboratório e da clínica.

Sobre o HPV

O HPV é a infecção sexualmente transmissível mais comum no mundo. O vírus pode causar verrugas genitais e, em casos mais graves, desencadear diversos tipos de câncer, como o de colo do útero, ânus, pênis, boca e garganta.

No sexo masculino, o sinal mais comum é a verruga

genital. No sexo feminino, o câncer do colo do útero é um dos tipos mais comuns de câncer ginecológico e está fortemente associado à infecção persistente pelo papilomavírus humano (HPV).

Segundo dados do Ministério da Saúde, até o mês de dezembro, foram aplicadas 208.789 doses da vacina HPV em adolescentes e jovens de 15 a 19 anos em todo o Brasil, sendo 90.994 doses aplicadas em indivíduos do sexo feminino e 117.795 doses em indivíduos do sexo masculino.

Em Goiás, foram aplicadas neste público, 9.676 doses, sendo 3.840 em mulheres e 5.836 em homens. Atualmente, a cobertura vacinal do HPV em Goiás, na faixa etária de 9 a 14 anos, é de 85,27% para o sexo feminino e 75,22% para o sexo masculino.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Agatha Couto via Secretaria da Saúde - Governo de Goiás)



Faixa etária para a vacinação de rotina contra o HPV é de 9 a 14 anos, com ampliação, os jovens não vacinados de 15 a 19 anos também podem se proteger (Foto: Iron Braz)

Silvânia recebeu um grande evento de fortalecimento da Cadeia Produtiva do Leite

O município de Silvânia foi palco, no dia 26 de fevereiro, no Atenas Clube, de um importante evento voltado ao fortalecimento da cadeia produtiva do leite, reafirmando seu compromisso com a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável. O evento foi promovido pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em parceria com o Sistema Faeg/Senar.

A programação marcou o lançamento do Edital do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Leite 2026, iniciativa que amplia oportunidades para produtores locais, garantindo geração de renda e segurança alimentar. Além disso, foram apresentadas ações estratégicas como a entrega do Kit Ordenha e investimentos no Melhoramento Genético Bovino, medidas que contribuem diretamente para o au-

mento da produtividade, qualidade do leite e valorização do trabalho no campo.

O evento reuniu produtores rurais, lideranças políticas, técnicos e representantes do setor agropecuário, promovendo diálogo, informação e fortalecimento das políticas públicas voltadas ao meio rural.

A solenidade contou com a presença da primeira-dama do Estado, Gracinha Caiado, cuja participação reforçou o apoio do Governo Estadual às iniciativas que impulsionam o desenvolvimento do campo e garantem melhores condições de trabalho e renda aos produtores.

A união entre município, Estado e produtores demonstra que investir no campo é investir no crescimento econômico e social. Com ações concretas e planejamento, Silvânia segue avançando, valorizando o homem e a



Produtores rurais, lideranças políticas, técnicos e representantes do setor presentes no evento

mulher do campo e fortalecendo a produção leiteira como um dos pilares da economia local.

O desenvolvimento rural continua sendo prioridade, e cada conquista representa

mais qualidade de vida para quem produz e para toda a população.

Incentivo à agricultura familiar

O PAA Leite 2026 tem

como objetivo cadastrar organizações associativas e cooperativas de agricultores familiares para aquisição de alimentos, incentivando a produção e o consumo de leite. O programa busca fortalecer as organizações da agricultura familiar e garantir segurança alimentar às populações mais vulneráveis no Estado de Goiás.

Já a entrega dos Kits de Ordenha visa melhorar as condições de produção leiteira, complementando os avanços obtidos por meio da Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF), contribuindo tanto para o consumo próprio quanto para a geração de renda das famílias do campo.



Gracinha Caiado, Cláudia Chadud e Cláudia Chaves ao lado de produtora



Gestores de Silvânia e Vianópolis ao lado do deputado Issy Quinan



Gracinha Caiado e prefeito Carlão ao lado de família de produtores



Gracinha Caiado e Issy Quinan ao lado de lideranças locais

Municípios contemplados

Além de Silvânia, foram contemplados diversos municípios goianos, fortalecendo a cadeia produtiva do leite em toda a região e ampliando as oportunidades para os produtores rurais.

Entre os contemplados, estão alguns municípios próximos a Silvânia como Bela Vista de Goiás, Cristianópolis, Orizona, São Miguel do Passa Quatro e Vianópolis.

Silvânia conquista Selo Ouro na Alfabetização e se destaca no cenário nacional

O município de Silvânia alcançou um importante reconhecimento na área da educação ao conquistar o Selo Ouro do Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização – 2025. A certificação reafirma o compromisso da rede municipal com a alfabetização na idade certa e com a garantia do direito de aprender a todas as crianças.

A premiação integra as ações do Ministério da Educa-

ção, por meio do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que avalia e reconhece municípios que desenvolvem políticas públicas eficazes voltadas à alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental.

Trabalho coletivo e compromisso diário

A conquista do Selo Ouro é resultado de um trabalho sério, contínuo e articulado en-

tre professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares, equipes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e toda a comunidade escolar.

O reconhecimento evidencia que Silvânia tem investido em formação continuada de educadores, acompanhamento pedagógico, monitoramento de indicadores de aprendizagem e estratégias voltadas para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas no tempo adequado.

Mais do que um selo, o resultado representa o compromisso com o futuro. A alfabetização é a base de toda a trajetória educacional, e garantir que cada estudante desenvolva leitura e escrita com qualidade é assegurar oportunidades e cidadania.

Educação que transforma

Ao receber o Selo Ouro, Silvânia reafirma sua priorida-



Secretária Kellen e prefeito Carlos Mayer na entrega do prêmio

de na educação básica e fortalece políticas públicas que impactam diretamente o desenvolvimento social do município.

A conquista também demonstra que, com planejamento, responsabilidade e dedicação, é possível avançar e al-

cançar resultados concretos.

Educação de qualidade se constrói todos os dias dentro da sala de aula, na gestão escolar e na parceria com as famílias. E Silvânia segue avançando, com responsabilidade, compromisso e foco no futuro de suas crianças.



Grande público compareceu ao evento

Secretaria Municipal de Cultura realiza primeira edição da Feira da Casa Amarela

A primeira edição da Feira da Casa Amarela, realizada no dia 6 de fevereiro, foi um verdadeiro sucesso e já entrou para a história de Silvânia. Realizada pela Secretaria Municipal de Cultura em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, o evento reuniu famílias silvanienses em um momento especial de confraternização, celebração e valorização das nossas raízes.

Durante a feira, a população pôde prestigiar uma programação diversificada, que destacou a riqueza cultural e produtiva do município. Artesãos locais apresentaram seus trabalhos, evidenciando talento, criatividade e identidade cultural. A agricultura familiar também teve espaço de destaque, com produtores expondo e comercializando alimentos frescos e produtos deri-

vados, reforçando a importância do homem e da mulher do campo para a economia local.

Além das exposições, o público aproveitou comidas típicas, apresentações artísticas e shows que animaram o ambiente e tornaram o evento ainda mais acolhedor. A Feira da Casa Amarela foi marcada pelo encontro de gerações, pelo in-

centivo ao comércio local e pelo fortalecimento do sentimento de pertencimento da nossa gente.

Eventos como esse demonstram a força das nossas tradições, a riqueza do que é produzido em Silvânia e o potencial do município para promover iniciativas que unem cultura, lazer e desenvolvimento



Algumas autoridades presentes ao evento



A feira teve apresentações culturais...



... e exposição de arte e artesanado

econômico.

E essa foi apenas a primeira edição. O sucesso já deixa a expectativa para as próximas, que certamente virão ainda maiores, mantendo viva a essência e o orgulho de ser silvaniense.

Pierre Alcanfôr lança romance e promove noite de autógrafos em Silvânia

O servidor público de Silvânia, Pierre Alcanfôr, promoveu no 21 de fevereiro, a noite de autógrafos do seu primeiro romance, “Miolo do Mundo”. O evento foi realizado no Deu Praia – Cozinha e Bar, em Silvânia, e marcou oficialmente a apresentação da obra ao público da cidade.

Mestre em Filosofia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e bacharel em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Pierre estreia na literatura com uma narrativa intensa e simbólica, publicada pela plataforma Clube de Autores, que possibilita a autores independentes lançarem suas obras com distribuição nacional e internacional.

“Miolo do Mundo” conta a história de Moisés, personagem nascido com os pés virados para dentro - metáfora de uma alma que questiona o próprio caminho antes mesmo de trilhá-lo. Ambientado em

São Tiodó, cenário onde o real se mistura ao delírio, o romance acompanha a trajetória do protagonista em meio a conflitos familiares, terrores noturnos e descobertas da juventude. A obra mergulha em temas como medo, fúria, fé, loucura, pertencimento e redenção.

Nas redes sociais, Pierre definiu o livro como uma homenagem à própria família. “É um pouquinho da minha tra-



O Miolo do Mundo, de Pierre Alcanfôr



Pierre Alcanfôr faz sua estreia na literatura com um romance

jetória, da minha história... claro que de forma ficcional, caricaturesca, mas é um romance, uma ficção, uma homenagem para minha família e meu coração derramado em palavras”, afirmou o autor.

A noite de autógrafos foi uma oportunidade para os leitores conhecerem de perto o escritor, adquirirem exemplares e celebrarem a produção literária local. O evento reuniu amigos, familiares e aprecia-

dores da literatura em um momento especial para a cultura silvaniense.

(Fonte: Portal da Rádio Rio Vermelho FM, com informações do Clube de Autores)

Você Conhece Alcoólicos Anônimos? Existe Uma Alternativa

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS é uma irmandade de pessoas que compartilham, entre si, suas experiências, forças e esperanças, a fim de resolverem seu problema comum e ajudarem outras a se recuperarem do **ALCOOLISMO**.

O **ÚNICO** requisito para ser membro é o desejo de parar de beber. Para ser membro de **AA** não há taxas ou mensalidades; somos auto-suficientes, graças às nossas próprias contribuições.

AA não está ligado a nenhuma seita ou religião, nenhum movimento político, nenhuma organização ou instituição; não deseja entrar em qualquer controvérsia, não apóia, nem combate, quaisquer causas.

Nosso propósito primordial é manter-nos sóbrios e ajudarmos outros alcoólicos a alcançar a sobriedade.

Se você tem problemas com alcoolismo ou curiosidade, nos faça uma visita.



ALCOÓLICOS ANÔNIMOS
Grupo N. Sr. do Bonfim

Reuniões: Quartas-feiras às 20h e aos Domingos às 9h

Avenida Dom Bosco, nº 833 – 1º andar – Sala 5 – Prédio da Papelluti - Centro - Silvânia - Goiás

Agora contamos com

novo

ESTACIONAMENTO

Mais **conforto e comodidade** para você!

Faça seus pedidos também pelo Whatsapp:

(62) 9 9628-9949

CMDCA divulga projetos aprovados que vão receber recursos do Imposto de Renda Solidário

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) de Silvânia divulgou, no dia 13 de fevereiro de 2026, a lista oficial dos projetos aprovados por meio do Edital nº 001/2025. As iniciativas serão financiadas com recursos do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA).

Ao todo, serão investidos R\$ 647.919,63 em ações voltadas à promoção, proteção e garantia dos direitos de crianças e adolescentes do município. Os projetos contemplam áreas como educação, esporte, assistência social, inclusão, cultura, saúde, prevenção às drogas e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Projetos aprovados

Entre as iniciativas contempladas estão:

- Fanfarra Marista – Educar Pelo Som na Promoção da Cidadania – R\$ 75.859,52
- Esporte Para Todos – R\$ 58.000,00
- Semear Vida! Semeando Nutrição: O Cerrado no Prato e a Vida no Campo – R\$ 19.800,00
- Bombeiro Mirim – Regu-

lar e Itinerante – R\$ 22.507,00

- Reforma, Adequação e Ampliação – APAE Silvânia – R\$ 226.000,00
- Formatura PROERD – 47ª CIPM – R\$ 38.720,00
- Cuidar, Proteger e Promover – R\$ 19.672,80
- Espaços de Brincar, Espaços de Aprender – R\$ 94.357,73
- Sementes do Amanhã – FEAK – R\$ 58.816,68
- Campeões do Futuro – Jiu-Jitsu (PEAB) – R\$ 14.191,90
- Viver Criança – Centro Social Dom Emanuel (ADS) – R\$ 19.994,00

As propostas aprovadas têm como objetivo fortalecer políticas públicas voltadas ao desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

A presidente do CMDCA, Ana Cláudia Peixoto de Sousa, destacou que os investimentos reafirmam o compromisso do município com a proteção integral da infância e adolescência, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

A Prefeitura de Silvânia se-



Silvânia foi um dos municípios que mais arrecadaram em repasses do Imposto de Renda em 2025

que apoiando iniciativas que promovam inclusão, cidadania, educação de qualidade e

oportunidades para o futuro das novas gerações.

(Fonte: Portal da Rádio

Rio Vermelho FM, com informações da Prefeitura de Silvânia)

Pastoral da Moradia da Paróquia de Silvânia inicia construção da casa de número 273

A Pastoral da Moradia da Paróquia de Silvânia iniciou na quinta-feira, dia 26 de fevereiro, a construção da casa de número 273. A ação foi realizada na Rua 5, no Bairro das Pedrinhas, em Silvânia.

Criada a mais de 20 anos, a Pastoral da Moradia é coordenada por um grupo de casais da paróquia de Silvânia e conta com o voluntariado de diversas pessoas, desde os agentes arrecadadores até os pedreiros e serventes que atuam na construção.

Este ano a Igreja Católica do Brasil tem como tema da Campanha da Fraternidade: Fraternidade e Moradia e, assim como ela, a Pastoral tem o objetivo de possibilitar o acesso à moradia para os silvanienses que não possuem

casa adequada.

A Pastoral da Moradia de Silvânia é um exemplo concreto de doação em favor de uma causa justa e necessária.

Nestes mais de 20 anos qua-

se 300 famílias receberam suas casas graças a este trabalho desenvolvido em Silvânia.

(Fonte: Blog do Célio | Foto Ilustrativa: Divulgação)



Pastoral da Moradia: mais de 20 anos de voluntariado

A Voz^{Jornal}

AGORA ESTÁ DISPONÍVEL NA INTERNET!

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
www.avozweb.com.br

Goiás amplia cobertura vacinal contra brucelose bovina

Goiás avança no fortalecimento das ações de prevenção e controle da brucelose bovina. Em 2025, a cobertura contra a doença atingiu 79,89% dos animais em idade vacinal no estado, o melhor resultado dos últimos cinco anos.

Os dados foram compilados pela Gerência de Sanidade Animal a partir das declarações realizadas pelos produtores no Sistema de Defesa Agropecuária de Goiás (Sidago).

O presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, destaca que o avanço é resultado do esforço contínuo da agência em parceria com os produtores rurais.

“Esse resultado reflete o monitoramento permanente realizado pela Agrodefesa e o comprometimento dos produtores com a sanidade animal. Nosso objetivo é ampliar cada vez mais a cobertura vacinal e fortalecer as ações de prevenção e controle da brucelose em todo o estado, garantindo a produtividade do setor pecuarista goiano”, reforça.

Segundo o diretor de Defesa Agropecuária, Rafael Vieira a vacinação é fundamental para controlar essa zoonose grave, proteger a saúde humana, evitar prejuízos econômicos com abortos e infertilidade, e garantir a movimentação legal dos animais.

“A vacinação contra a

brucelose é obrigatória para todas as fêmeas bovinas e bubalinas entre 3 e 8 meses de idade, utilizando a vacina B19. A vacina RB51 pode ser utilizada como alternativa somente em bovinos, a critério do produtor”, afirma.

É importante ressaltar que propriedades com casos confirmados de brucelose, os animais reagentes devem ser eliminados e o leite da propriedade não poderá ser comercializado até a retirada desses animais.

“O trânsito de bovinos e bubalinos dessas propriedades é permitido apenas para abate ou mediante apresentação de testes negativos. Os casos positivos também devem ser comunicados aos órgãos de saúde pública”, completa o diretor.

Imunização

Conforme a gerente de Sanidade Animal da Agrodefesa, Denise Toledo, a imunização deve ser realizada exclusivamente por médicos-veterinários cadastrados ou por auxiliares vinculados a esses profissionais.

“Ademais, a comprovação da vacinação deve ser realizada por meio de atestado emitido no Sidago em até 30 dias após a compra da vacina, com atualização obrigatória a cada 180 dias. Além disso a marcação das fêmeas vacinadas é obrigatória e deve ser feita no lado esquerdo da face”, destaca.



Estado alcançou 79,89% de índice vacinal contra a brucelose bovina em 2025, o melhor resultado dos últimos cinco anos (Foto: Agrodefesa)

Brucelose bovina

A brucelose bovina é uma doença infectocontagiosa crônica, causada pela bactéria *Brucella abortus*, que afeta o sistema reprodutivo dos animais, provocando abortos, retenção de placenta e queda na produção.

Trata-se de uma zoonose grave, transmissível ao ser humano. Em animais, as principais formas de controle são a vacinação obrigatória de bezerras entre 3 e 8 meses e o descarte de animais positivos.

A coordenadora do Progra-

ma Estadual de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Bovina e Bubalina, Sivane Dorneles Miranda, explica os principais sinais clínicos.

“O sintoma mais comum é o aborto entre o sexto e o nono mês de gestação, além de retenção de placenta, nascimento de

bezerros fracos e orquite (inflamação dos testículos) em machos”, ressalta.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Juliana Carnevalli via Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) - Governo de Goiás)



Convite



A Fraternidade Espírita Allan Kardec - FeakSil convida para as comemorações dos seus 50 anos de fundação. A data será marcada pela realização da **23ª Jornada Espírita de Silvânia**, de 21 a 29 de março, com a seguinte programação:

<p>21 - sábado, 19h30 - Centro Sede Jantar de Confraternização - Apresentação do Madrigal Fratermeus Abertura da Cápsula do Tempo (caixa com documentos e objetos que foi fechada em 1999, para ser aberta no cinquentenário)</p> <p>22 - domingo, 19h30 - Centro Sede Palestra com Eleusa Leão: Pertencimento e acolhida: o valor da Casa Espírita em nossas vidas</p> <p>23 - segunda, 19h30, Casa Amarela Abertura da exposição FeakSil- 50 anos Caminhando com Jesus Exposição de fotos e memórias do início do Movimento Espírita A Exposição ficará aberta a visitação até sexta, 8 às 11h30 e 13 às 17h</p> <p>24 - terça, 19h30 - Casa Amarela Lançamento do livro Reflexões em gotas, de Pedro Ponce de Leões</p>	<p>25 - quarta, 19h30 - Casa Amarela Abertura da Exposição Enxoval: 40 anos de ternura Exibição de documentário sobre o trabalho A Exposição ficará aberta a visitação até sexta, 8 às 11h30 e 13 às 17h</p> <p>26 - quinta, 19h30 - Centro Sede Palestra com Wallid Daoud: Vencer a si mesmo: o caminho estreito</p> <p>27 - sexta, 19h30 - Centro Sede Palestra com Marla Viegas: Recalculando a rota: quando a vida não sai como o esperado</p> <p>28 - sábado, 19h30 - Centro Sede Noite de Arte Espírita - apresentações artísticas diversas</p> <p>29 - domingo, 19h30 - Centro Sede Palestra com Tatto Savi: ninguém caminha sozinho: a arte de conviver</p>
--	--

Wilson Roberto Souza Barros
Presidente



Rede da Construção

Kanedo Construções



 **(62) 3332-2100**

 **(62) 3332-2364**

 kanedoconstrucoes@hotmail.com

 Av. Dom Bosco, 1641
Bairro N. Sra de Fátima
Silvânia - GO

Destaques do Enem 2025, incluindo alunos de Silvânia, recebem prêmios de até R\$ 10 mil

O governador Ronaldo Caiado e o vice-governador Daniel Vilela entregaram, no dia 25 de fevereiro, 141 prêmios com incentivo de até R\$ 10 mil a estudantes, professores, gestores e coordenadores da rede pública estadual que foram destaque na avaliação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025.

Em reconhecimento pelas melhores notas em redação e matemática, foram contemplados 69 estudantes, 55 professores, nove coordenadores e oito gestores.

A iniciativa reconhece práticas pedagógicas de sucesso por meio dos prêmios Redação Enem e Matemática Enem. Os melhores colocados, bem como os profissionais da educação que atuaram diretamente no desempenho do estudante, receberam valores entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil.

“Esse resultado me deu alegria fora do comum, porque os alunos já estão acessando a conta e já está depositado o dinheiro”, garantiu Caiado ao anunciar que os valores já estão creditados.

O governador esteve com os estudantes e reforçou o orgulho pela transformação empreendida na educação de Goiás, com excelência em diferentes níveis de ensino.

“Não tem nenhum Estado que deu conta de fazer duas ações conjuntas, melhorar essa parte do ensino médio e ainda avançar no AlfaMais, para que as nossas crianças já saíssem alfabetizadas no segundo ano do ensino fundamental”, mencionou.

Goiás alcançou o 1º lugar nacional no Ideb 2023 e ficou em 2º lugar no Brasil, com 72,7% das crianças alfabetizadas na idade certa.

O vice-governador Daniel Vilela integrou a cerimônia de entrega dos prêmios e afirmou que o alto rendimento dos estudantes é uma forma de retribuição pelos investimentos feitos pelo Estado.

“Goiás tem um ambiente, a nossa rede estadual, que de fato estimula os nossos jovens a estudarem, a se dedicarem. Isso terá um reflexo muito grande para o nosso estado e, principalmente, para o futuro de cada um deles”, ressaltou.

Desde 2019, o Governo de Goiás já investiu R\$ 9 bilhões na Educação como um todo, promovendo melhorias na infraestrutura, recursos pedagógicos, merenda escolar, entre outros avanços.

Destaques no Enem

A premiação cresceu quase 400% em relação ao ano passado, explicou a secretária de Educação, Fátima Gavioli.

“É um dia histórico para todos nós. No ano passado, nós já premiávamos os nossos alunos, mas nós tivemos 14 alunos”, comparou.

“Essa bonificação financeira estimulou muito os nossos alunos, tanto dos CPMGs, escolas regulares, CEPIs e escolas de campo. Aqui tem as mais diversas modalidades de educação, então o prêmio chegou e atingiu toda a nossa rede”, afirmou. “Quando a gen-



Caiado e Daniel premiam estudantes da rede estadual que se destacaram no Enem 2025. Profissionais de educação também foram premiados (Foto: Walter Folador)

te olha para as crianças no Estado de Goiás, todos recebem a mesma oportunidade de aprender”, enfatizou.

Os contemplados nas premiações estão vinculados a 51 instituições de ensino, sendo 24 colégios militares, 10 unidades de ensino em período integral e 17 de ensino regular.

Os prêmios foram distribuídos entre todas as regionais de Educação, com alunos premiados de Águas Lindas, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Catalão, Ceres, Formosa, Goianésia, Goiânia, cidade de Goiás, Inhumas, Itumbiara, Jussara, Minaçu, Mineiros, Morrinhos, Novo Gama, Planaltina, Porangatu, Rio Verde, Rubiataba, Santa Helena, Silvânia, Trindade e Uruaçu.

Mérito

A estudante Marília Nogueira, concluinte do ensino médio no Colégio Estadual em Período Integral Professor Pedro Gomes, foi uma das premiadas pela nota em matemática.

“Fiquei muito feliz. Estou iniciando Medicina e preciso comprar muita coisa. Os recursos que eu tinha não eram suficientes e o prêmio de R\$ 5 mil me ajudou muito”, afirmou.

O professor de matemática, Rodrigo Miyasaki, participou da preparação da estudante e também foi premiado.

“A gente iniciou desde o começo do ano. É escola integral, então eles têm nove aulas por dia”, lembrou. O professor também enalteceu a iniciativa estadual. “É um incentivo muito grande, porque além de tirarem nota, passar para a universidade, ainda ganham dinheiro com isso”, acrescentou.

Bonificação

O Prêmio Matemática Enem destina premiação aos estudantes que somam 900 pontos ou mais na prova de Matemática e recebem R\$ 10 mil. Aqueles que têm pontuação entre 850 e 899,99 pontos são premiados com R\$ 5 mil.

Já no Prêmio Redação Enem, são contemplados os estudantes que alcançam notas entre 980 e 1.000 pontos na prova de redação. Os alunos com 980 pontos recebem R\$ 5 mil. Aqueles que atingem a nota máxima, 1.000 pontos, são contemplados com R\$ 10 mil.

A premiação para notas de Matemática, instituída em novembro de 2025, além de reconhecer o mérito acadêmico, tem a finalidade de reduzir a abstenção no segundo dia de provas, incentivando a participação dos estudantes no Enem.

O valor é concedido tanto ao estudante quanto ao professor res-

ponsável. Nas escolas com mais de um aluno premiado, o diretor, o coordenador pedagógico e o coordenador de Matemática dividem o correspondente a 50% do prêmio.

Destaques em Silvânia

Na Coordenação Regional de Educação de Silvânia, dois alunos e dois professores foram premiados pelos desempenhos obtidos no exame.

O estudante Tiago Fernandes de Araújo conquistou 980 pontos na redação do Enem. Ele e sua professora, Danielle Cherem Spirandelli Bastos, receberão R\$ 5 mil cada como forma de reconhecimento pelo resultado alcançado.

Já o estudante Lucas Bastos Batista obteve 895,6 pontos na prova de matemática. Ele e seu professor, José Augusto Rodrigues de Oliveira, também serão contemplados com R\$ 5 mil cada.

Todos os premiados são do Colégio Estadual da Polícia Militar do Estado de Goiás Moisés Santana, unidade que integra a rede estadual de ensino.

(Fonte: Agência Goiás de Notícias, por Juliana Carnevalli via Secretaria de Comunicação - Governo de Goiás, com informações do portal da Rádio Rio Vermelho FM)



Os contemplados nas premiações estão vinculados a 51 instituições de ensino

HISTÓRIA REGIONAL E LOCAL: DE GOIÁS A BONFIM/SILVÂNIA

A construção da Identidade no século XIX em Goiás e em Bonfim - *parte XIII*

Cida Sanches

Especial para A Voz

A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim (Objeto do conhecimento/conteúdo, em conformidade com o Documento Curricular para Goiás Ampliado – DCGO)

Habilidades

(GO-EF08HI22-B) Interpretar e analisar as representações da Província de Goyaz e de sua população a partir de documentos oficiais e dos relatos dos viajantes.

Para manter a memória histórica e publicizar os acontecimentos que foram relegados ao esquecimento ou perdidos no tempo e facilitar principalmente o ensino da história nas escolas de Silvânia que sofrem com a falta de conteúdos sobre a história local, não pretendendo esgotar os temas aqui abordados, apenas evidenciar alguns aspectos históricos.

Nesse objeto do conhecimento/conteúdo estudaremos vários temas que integram “**A construção da Identidade, da Cultura popular e letrada do século XIX em Goiás e Bonfim**”. E são eles:

1. **A construção da Identidade Cultural popular e letrada em Goiás no século XIX.**

2. **As percepções dos visitantes europeus que visitaram Goiás no século XIX. Auguste de Saint-Hilarie, Luiz d’Alincout, Johann Emanuel Pohl, Gardner e Francis Castelnau.**

3. **As percepções dos viajantes europeus sobre Bonfim/Silvânia, no século XIX.**

4. **As Cavalhadas em**

Bonfim no século XIX.

5. **A volta das Cavalhadas em Silvânia através do Circuito das Cavalhadas.**

6. **Construção da Identidade, Cultura popular em Bonfim: as Lendas Bonfinenses/Silvanienses:**

a) **A Procissão do Encontro e o Canto do Perdão;**

b) **A lenda da mulher de branco;**

c) **A lenda do pote de ouro enterrado no São Sebastião;**

d) **A lenda da praga do padre: atraso de 100 anos;**

e) **A lenda da Bica do Baú: origem e tradição;**

f) **A lenda da serpente gigante e da Madre de Ouro;**

g) **A Cruz da Penitência no morro do Cruzeiro – Cuscuzero;**

h) **As águas curativas do rio Vermelho;**

i) **Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura; e**

j) **A Cultura Letrada de Bonfim/Silvânia século XIX e dias atuais.**

(Temas de 1 a 5 e o tema 6, letras de “a” a “h” foram publicados nas edições anteriores do Jornal A Voz)

Parte XII

Os velhos hábitos e costumes em Bonfim que fazem parte da nossa Identidade e Cultura

As Memórias do Sr. Afonso da Maria Teresa: um ilustre cidadão bonfinense

(Primeira parte publicada na edição anterior do Jornal A Voz)

Sobre sua mãe, Maria Teresa, que era parteira famosa em Bonfim, destaca que, além

de parteira, trabalhava como cozinheira no seminário Santa Cruz, hoje, Aprendizado Marista, quando Dom Abel morava em Bonfim. O seminário, nessa época, estava ainda em construção e por isso, funcionava no casarão do muro do chafariz, na praça do Rosário.

Esse muro do Chafariz, vale ressaltar, foi construindo em 1866, com as pedras do chafariz que ficava no centro da praça, demolido por causa da canalização da água na cidade. É importante destacar que essa canalização não fornecia água direto nas residências, mas sim, nos fontanários em alguns pontos da cidade, onde as pessoas buscavam água para abastecer suas casas.

As suas pedras foram recolocadas ou utilizadas na construção no muro da dona Joana Cecília Lousa, em cujas pedras estão gravadas as inscrições Desor. J.B.G.S, que na época exercia o cargo de Juiz de Direito em Bonfim e em 1868, assume a vice-presidência da província de Goiás. Além disso, destaca o Imperador Dom Pedro II e a data é registrada: 25 de março de 1866, e também são destacadas as iniciais A. F. F. – Presidente.

As iniciais. J.B.G.S. representam uma homenagem a João Bonifácio Gomes de Siqueira e A.F.F. homenageia o presidente Augusto Ferreira França, como também é esculpida a coroa do Imperador Dom Pedro II.

Voltando para as memórias de seu Afonso, ele lembra que a atividade de parteira de sua mãe era bastante requisitada, pois, nessa época a grande maioria dos partos aconteciam em casa. Para esse trabalho não tinha hora marcada, “de noite ou de dia” ela sempre estava à disposição. Quan-



Muro do Chafariz. Construído com as pedras do antigo chafariz que ficava no centro da praça do Rosário. Foto: Cida Sanches

do alguém a procurava dizendo que a hora do parto havia chegado, ela imediatamente colocava seu xale preto nas costas e se dirigia rapidamente para a casa da parturiente que estava em trabalho de parto ou então dizia que não estava na hora não, pois conhecia muito bem seu ofício.

Examinava muito bem as mulheres e sabia exatamente o momento em que a criança nasceria. Depois do nascimento, era ela quem cuidava dos recém-nascidos, com banhos e orientações até o “umbigo cair”.

E foram muitas crianças que nasceram pelas suas mãos. Por isso, quando passava pelas ruas era comum várias crianças pedirem a bênção a ela.

Em 1939, seu Afonso foi

para a escola agrícola, no Ginásio Anchieta, no internato, na verdade, estudava e trabalhava juntamente com o seu pai Olímpio, que era um dos funcionários do Anchieta.

Mas, infelizmente, não conseguiu prosseguir nos estudos, devido a um problema que o incomodava muito e o deixava constrangido, envergonhado perante os demais internos e padres: fazia “xixi” na cama, não conseguia acordar para ir ao banheiro, por isso, achou melhor desistir dos estudos, e continuar apenas com o trabalho na horta, no conserto de cercas, levar comida para o seu pai onde ele estivesse trabalhando, e também com outros afazeres, trabalho esse que durou por três anos.

DROGARIA
VISÃO

(62) 3332-3226

Avenida Dom Bosco nº 1436 Qd. 09 Lt 472 Un. 01
Bairro Nossa Senhora de Fátima - Silvânia-GO

Ainda não existia a piscina e nem as represas do Ginásio Anchieta, o lugar era tomado pela mata. Um das passagens que gosta de contar no período em que foi interno é sobre um menino que sempre dizia uma frase quando alguém espirrava: “que Deus me dê uma chácara com bom açude” e seu Afonso não esqueceu esse “mantra”, ficou com isso na cabeça e quando alguém espirrava ele também repetia o mantra, isto é, a frase.

Sua passagem pelo Ginásio Anchieta não lhe proporcionou o estudo científico, mas o conhecimento prático foi imenso. Seu aprendizado no dia a dia no trabalho foi o grande responsável para a expertise em seus trabalhos futuros.

Para sustentar os filhos, seu Afonso trabalhou incessante-

mente, muitas vezes, na lavoura “a meia” (ou de meia), plantando arroz, feijão, milho, verduras que vendia na cidade. No trabalho “a meia,” metade de tudo que produzia era entregue ao dono da terra.



Muro do Chafariz: importante monumento histórico de Silvânia. Memória que precisa ser preservada, pois representa nossa identidade e cultura. Foto com drone de Luís Antônio

Trabalho a meia, (parceria agrícola) é um sistema histórico no Brasil, comum no campo, onde o arrendatário cultiva a terra do proprietário e entrega 50% da colheita como pagamento.



Lopo Natanael Ramos. Foto do livro História de Bonfim, de Humberto Crispim Borges

As dificuldades eram imensas, principalmente para estudar os doze filhos. Por isso, o sonho de ter seu próprio pedacinho de terra nunca o abandonou. A “chácara com

bom açude” era a possibilidade de dias melhores.

Esse mantra o acompanhou por mais ou menos 25 anos, até que chegou o tão esperado dia de ter o seu pedacinho de terra. Lopo Natanael Ramos, que foi intendente em Bonfim de 1923 a 1927, lhe doou uma pequena chácara nos arredores do bairro São Sebastião. Dessa chácara tirou, por muitos anos, o sustento de sua família. Muitos legumes produzidos eram vendidos por sua filha Ana Maria que os oferecia de casa em casa.

Cida Sanches é professora doutora, historiadora, artista Naiff, membro fundador da Academia de Letras, Artes e História de Silvânia - ALAHS e sócio correspondente do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás - IHGG.

CNBB lança Campanha da Fraternidade 2026 com foco no direito à moradia digna

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou oficialmente, no dia 18 de fevereiro, a Campanha da Fraternidade 2026, em cerimônia realizada na sede da instituição, em Brasília (DF).

A programação teve início com a celebração da Santa Missa na Capela Nossa Senhora Aparecida, presidida pelo secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers. Em seguida, no Auditório Dom Helder Câmara, ocorreu a cerimônia de abertura, que contou com a participação do coro da Arquidiocese de Brasília. Sob a regência de Geovane Ferreira da Silva, o grupo apresentou o hino oficial da Campanha da Fraternidade 2026.

Com o tema “Fraternidade e Moradia” e o lema “Ele veio morar entre nós” (Jo 1,14), a Campanha quer iluminar, à luz do Evangelho, a realidade de milhões de brasileiros que ainda não têm acesso a uma casa adequada. A escolha do tema acolhe sugestão da Pastoral da

Moradia e Favelas e reforça o compromisso histórico da Igreja com a defesa dos direitos sociais e da justiça.

Abertura oficial em Brasília

A abertura nacional foi realizada na sede da CNBB, no Auditório Dom Helder Câmara, reunindo representantes de pastorais sociais, movimentos populares, organismos e parceiros da Igreja. O momento marcou o início das mobilizações da Campanha em todo o país e apresenta oficialmente os objetivos, subsídios e propostas pastorais da edição de 2026.

A cerimônia contou com a participação do secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, e do secretário-executivo de Campanhas da CNBB, padre Jean Poul Hansen, e contará com apresentação do tema e do lema, além do convite à participação das comunidades durante o tempo da Quaresma e divulgação de vídeos.

A experiência da comuni-

dade católica de Trindade em Salvador (BA) de conquista da moradia digna para pessoas em situação de rua foi apresentada durante a cerimônia. O trabalho é desenvolvido pelo irmão Henrique Peregrino e demonstra a ação da Igreja na promoção do acesso à moradia digna.

A Campanha da Fraternidade 2026 chama atenção para dados alarmantes da realidade habitacional brasileira: 6,2 milhões de famílias não têm moradia adequada e cerca de 328 mil pessoas vivem em situação de rua. Para a Campanha, a casa é a porta de entrada para todos os demais direitos. Sem moradia, faltam segurança, saúde, educação e dignidade. Inspirada na Encarnação de Cristo - “Ele veio morar entre nós” -, a proposta convida à conversão pessoal e social.

(Fonte: Assessoria de Comunicação da CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil)

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

FRATERNIDADE E MORADIA

“Ele veio **morar** entre nós”
João 1,14

COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE 29 DE MARÇO

Neste ano, a Campanha da Fraternidade propõe à Igreja e à sociedade a reflexão sobre a moradia como condição essencial para a dignidade humana





**HOTEL
BONFIM**

**AGORA SILVÂNIA
CONTA COM UM
NOVO CONCEITO
EM HOTELARIA.**

Hospede-se conosco.

@bonfimhotel.silvania ☎ 62 3900-0101
www.hotelbonfim.com.br

Jornal
A VOZ

**AGORA ESTÁ DISPONÍVEL
NA INTERNET!**

VISITE O SITE E TENHA ACESSO A TODAS AS EDIÇÕES:
WWW.AVOZWEB.COM.BR





MACHADO ARAÚJO

Escritório de Advocacia
Assessoria e Consultoria Jurídica

Ações: Cíveis - Criminal - Aposentadoria - Agrário
Auxílio Doença - Pensão - Seguro DPVAT - Inventário **62. 3332-1542**

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Norberto M. Araújo OAB/GO - 16.769 62. 99991-4928	Miguel R. Machado OAB/GO - 43.590 62. 99995-7437	Elias C. Rodrigues OAB/GO - 36.566 62. 99924-5874
--	---	--

Rua Ant. Aleixo Gonçalves Od. 03 Lt. 04, St. Sul. Silvânia



ipercal QUALIDADE GERA PRODUTIVIDADE

André Luis Zorzi
(62) 3313-1700 - (62)99972-0606
Unidades Industriais
Cocalzinho de Goiás - Vila Propício - Uruaçu

**Siga-nos
no
Instagram**




@JORNAL_AVOZ




LIHA PREMIUM